

Fevereiro de 2010,
Edição Nº 100

Presidente Kennedy, momentos
antes do seu assassinato



Um pedaço da fuselagem do Voo
United 93, em 11 de setembro de 2001



Consequências da explosão na refinaria de
Texas City, em 23 de março de 2005

Para que não nos esqueçamos!

O que estas datas têm em comum: 7 de dezembro de 1941, 22 de novembro de 1963 e 11 de setembro de 2001? São todas datas de eventos que todas as pessoas nos Estados Unidos da América se lembrarão para sempre. Infelizmente são datas de tragédias – o ataque a Pearl Harbor, o assassinato do Presidente Kennedy e o ataque terrorista ao World Trade Center em Nova Yorke. Essas são datas que não nos esqueçamos nos Estados Unidos. Na sua cultura ou país as datas e eventos serão diferentes e com uma significância maior que os eventos acima – afinal de contas, boa parte do resto do mundo esteve em guerra por vários anos antes de dezembro de 1941 e muitos outros países sofreram grandes ataques terroristas. Reflita sobre datas importantes na sua história e porque se lembrar delas.

E que tal 20 de julho de 1969? Você sabe o que aconteceu nesse dia? Foi o dia em que o primeiro homem caminhou na Lua. Esse foi um dia mais glorioso na história mas talvez não tão bem lembrado. Por que? Psicologicamente, nós tendemos a nos lembrarmos com mais facilidade de coisas ruins do que das coisas boas. Lembrar de acontecimentos ruins pode nos causar dor ou sentimento de perda, mas ainda assim nós continuaremos a nos lembrar deles.

O mesmo acontece com os eventos sérios de processo. No próximo mês, 5 anos terão decorrido desde a explosão na refinaria de Texas City, no estado Americano do Texas, em que morreram 15 pessoas e 180 ficaram feridas. Existem datas na história de toda empresa que são lembradas pelos sérios eventos associados a elas. É realizada alguma espécie de cerimônia na data de aniversário desses acontecimentos? Provavelmente não, mas elas são tão importantes quanto a data de lançamento do mais importante dos produtos. Relembra-las pode ser uma experiência dolorosa, especialmente para aqueles que perderam amigos e colegas de trabalho, mas devemos nos lembrar dessas datas e eventos trabalhando para nos certificarmos de que essas tragédias nunca mais voltem a acontecer.

Você sabia?

- As indústrias de processo no mundo todo formam uma cultura comum, definida pelos tipos de unidades industriais e pelos perigos dos materiais e processos que utilizam. Essa cultura transcende as fronteiras geográficas dos países e há datas na história que não devemos nos esquecer. Duas dessas datas foram lembradas nos Beacons de novembro e dezembro de 2009 – 19 de novembro de 1984 (explosão e incêndio num terminal de GLP na Cidade do México) e 3 de dezembro de 1984 (vazamento de gás tóxico em Bhopal, Índia).
- “O homem parece insistir em ignorar as lições disponíveis do passado.” – Norman Borlaug (1914-2009), agrônomo e cientista Americano, ganhador do Prêmio Nobel de 1970 por seu trabalho no combate à fome mundial.
- “Nós vivemos no presente, sonhamos com o futuro, mas aprendemos verdades eternas do passado.” – Madame Chiang Kai-Shek (1897-2003).

O que você pode fazer?

- Pergunte a seus colegas mais experientes sobre os incidentes do passado. Não há necessidade de ser somente os casos de sérias explosões, mas podem ser distúrbios no processo que quase tenham causado um incidente, ou falhas de processo que tenham causado um problema maior operacional ou de qualidade de produto.
- Documente os incidentes do passado numa forma que possam ser facilmente revisitados.
- Compartilhe essas lições com os novos empregados da sua unidade, do porteiro ao gerente da sua unidade, para que eles possam aprender com elas.
- Utilize o registro de eventos ocorridos no passado durante as Análises de Perigos de Processo (HAZOPs) e outros tipos de análises de perigos para lembrar a todos das ocorrências do passado.
- Leia e compartilhe o Beacon para entender os incidentes que ocorreram em algum outro lugar e o que você precisa fazer para certificar-se de que esses incidentes não ocorram com você!

**“Não há nada de novo no mundo exceto a história que você ainda não conhece.”
– Harry S. Truman, Presidente dos EUA**

AIChE © 2010. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico ccps.beacon@aiiche.org ou através do telefone +1 646-495-1371.

O Beacon está disponível também em Africâner, Árabe, Alemão, Chinês, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Francês, Grego, Gujaráti, Hebraico, Hindi, Holandês, Húngaro, Indonésio, Inglês, Italiano, Japonês, Malaio, Marati, Norueguês, Persa, Polonês, Português, Russo, Sueco, Tailandês, Tâmil, Telugu, Turco, Urdu e Vietnamita.

Em nome de todos os leitores do Beacon (Alerta de Segurança de Processo), traduzido atualmente em 33 línguas, o CCPS e o Comitê do Beacon gostariam de agradecer a todos os nossos tradutores voluntários pelos seus esforços, no interesse da Segurança de Processo no mundo inteiro, em 2009. Com esta edição, nós celebramos 100 edições do Beacon, emitidos desde Novembro de 2001.

Todos os tradutores são voluntários, e a única compensação que recebem é o reconhecimento de que seus esforços estão ajudando a melhorar a Segurança de Processo de muitas Unidades Industriais no mundo inteiro. Graças a esse trabalho voluntário, o CCPS pode distribuir o Beacon em 33 línguas até Dezembro de 2009. Se você conhecer, ou encontrar, com algum dos nossos tradutores, por favor, agradeça-lhe pessoalmente pelo seu trabalho. Se você estiver interessado em traduzir o Beacon, num idioma que ainda não esteja atualmente disponível, contate-nos, por favor, através do endereço eletrônico ccps_beacon@aiche.org e nós providenciaremos a informação necessária para a tradução.

<u>Africâner:</u> François Holtzhausen, Sasol	<u>Italiano:</u> Cesare Mazzini e Monia Casana, Uniqema
<u>Árabe:</u> Khalid Walid Haj Ahmed, Alfaisal University	<u>Japonês:</u> Takuya Kotani e colegas, SCE-NET
<u>Alemão:</u> Dieter Schloesser, Basell; Martin Fuchs, Chemtura Manufacturing Germany GmbH; Karl-Fred Woerner Celanese / Ticona	<u>Malaio:</u> Busari Jabar e Amiruddin Bin Abu Bakar, PETRONAS
<u>Chinês:</u> Li Yi e Zhu Ronghui, Kunming Cellulose Fibers Co., Ltd.	<u>Marati:</u> Shirish Gulawani, Thermax Limited - Chemical Division
<u>Chinês Tradicional:</u> S.G.Lin	<u>Norueguês:</u> Janne-Kristin Nyquist, Reichhold AS
<u>Coreano:</u> Hwan Bae, SK Corporation	<u>Persa (Farsi):</u> Mostafa Sadeghpour National Iranian Oil Refinery and Distribution Company (NIORDC)
<u>Dinamarquês:</u> Ole Raadam, Becht Engineering Co., Inc.	<u>Polonês:</u> Agnieszka Majchrzak, Płock, Poland
<u>Espanhol:</u> Julio Miranda, P. Eng	<u>Português (Portugal):</u> Nuno Pacheco, Repsol Polímeros e Helder Figueira, DuPont Safety Resources
<u>Francês:</u> Robert Gauvin, SNC-LAVALIN INC. NOTA: Robert fez a tradução para o Francês de todas as 100 edições do Beacon !	<u>Português (Brasil):</u> Antonio Ribeiro Lauzana, PETROBRAS S. A. / REPAR
<u>Grego:</u> Magdalini Karakitsiou and Moukriotou Vasso, HELLENIC PETROLEUM S.A.	<u>Russo:</u> Sergey V. Belyaev, EHS Manager
<u>Gujaráti:</u> Mayoor Vaghela, HELPS Safety Consultant	<u>Sueco:</u> Iva Rauswall Frisk e Claes Broman, Borealis AB
<u>Hebraico:</u> Reuven Wachs, HSE consultant; Benny Sagiv, ICL Global; Martin Stone, Bromine Compounds Ltd.; Boaz Harel, Eilat Ashkelon Pipeline Co. Ltd.; Yossie Weber, Weber Safety Engineering Ltd.; Ofer Navot, Intel	<u>Tailandês:</u> Surak Sujaritputangoon, HMC Polymers Co., Ltd., e Donruethai Tantiwaraporn, Postgraduate Student, Coventry University, UK
<u>Hindi:</u> Rekha Sharma, Chilworth Technology (Pvt. Ltd.)	<u>Tamil:</u> Varun Bharti, Cholamandalam MS Risk Services Ltd.
<u>Holandês:</u> Marc Brorens, BP Rotterdam Refinery	<u>Telugu:</u> V. Ravi Kumar, Nagarjuna Fertilizers and Chemicals Limited
<u>Húngaro:</u> Maria Molnarne, BAM, Berlin	<u>Turco:</u> Hasim Sakarya, Dow
<u>Indonésio:</u> IIPS (Alvin/Darmawan/Vidya/Wahyu)	<u>Urdu:</u> Rizwan A. Taqi
	<u>Vietnamita:</u> Ha Van Truong, BP